

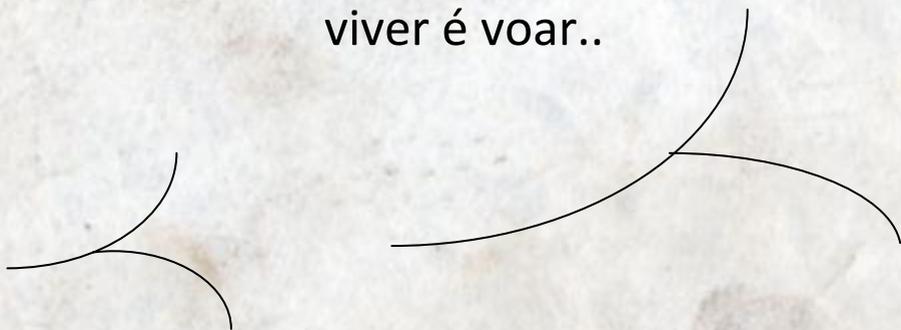
A photograph of a green wall with a wooden lattice structure and a small window. The wall is a vibrant green color, and the wooden lattice is made of dark wood with light-colored panels. A small, square window with a white frame is visible on the right side of the wall. The overall composition is a close-up, slightly angled shot of the wall and lattice.

bruno
nobru

entre
**caminhos
e fluidos**



viver é voar..



de nada adianta
viajar para outra cidade
estado ou país
se não se permitir
sair de si

sem números
de nuvens
navegam
no ar

se cria
sentido
vivendo
chocando

se fizer
o que acredita e quer
na hora que sentir

...

logo
não se arrependerá

a arte
tende dialogar
com o polvo



o processo de revisão
têm sido cada vez um não

e desse não
cada vez um sim
que reafirma e reaproxima
do que faz sentido

o mesmo caminho
pode gerar
outras possibilidades

toda ocaõ
reverbera

tarde!

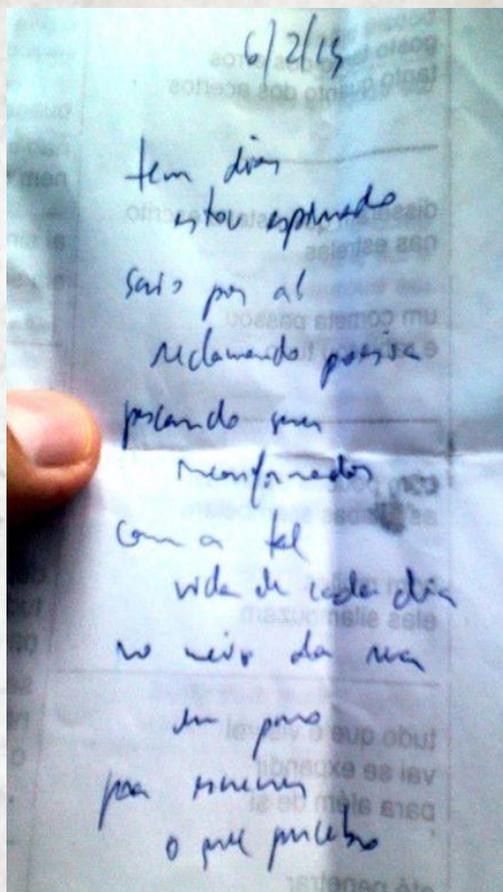


tempo de silenciar
olhar e escutar

abstrair os sentidos
lentear o pensamento
mergulhar no inconsciente

tempo de poucos
e nada

tem dias
estou espirrado
saio por aí
reclamando poesia
pescando seres
inconformados
com a tal
vida de cada dia
no meio da rua
paro
pra escrever
o que percebo



cuidado com o vãõ

entre o sim e o não

carrego o peso
das escolhas que faço
das que fiz
e até das que não fiz



cada cena é uma mirada
agregando uma a outra
os diferentes
pontos de vista
de um mesmo ponto

escrever é uma maneira
de eu falar comigo mesmo
parecendo ser outro

deixo a palavra sair
tal como o sopro
e a vida segue



me esvaziei
de todas as coisas
que não eram minhas

só pra que
não sejam mais
o que eram



| arte como válvula de escape do corpo |

estava
na ponta da língua

·
· · ·
· · · · ·
· · · · · · · · ·
· · · · ·
· · ·
·

engoli

a doença pode ser
tão saudável quanto a saúde
que pode ser tão doente
quanto a doença

a saúde pode ser
tão doente quanto a doença
que pode ser tão saudável
quanto a saúde

a-noite





a cidade está vazia

por todas ruas procurei

andei andei

e não te encontrei

ela surge de repente
inesperadamente
con sus sonidos irregulares
que me fazem parar

fico a admirar
ponho-me a ela pequeno
com respeito

....

como te gosto
chuva
como pão com manteiga
e café com leite

uma pausa
pra respirar
uva passa

tudo flui
todo tempo..

refazemos os fluxos
no caminhar



cada um vive
seu tempo de encontro
e de desencontro
que dura até
o tempo que for

as conexões fazem
e refazem
nós internos

tal como chega
se vai
para que
possa fluir

segue teus caminhos
travessia



depois que
tudo foi dito
nada mais
será escrito

nas estrelas repousa
o nosso amor

quem vive a vida
não precisa ter medo da morte..

me faço numa expressão
abstrata
fragmentada e múltipla

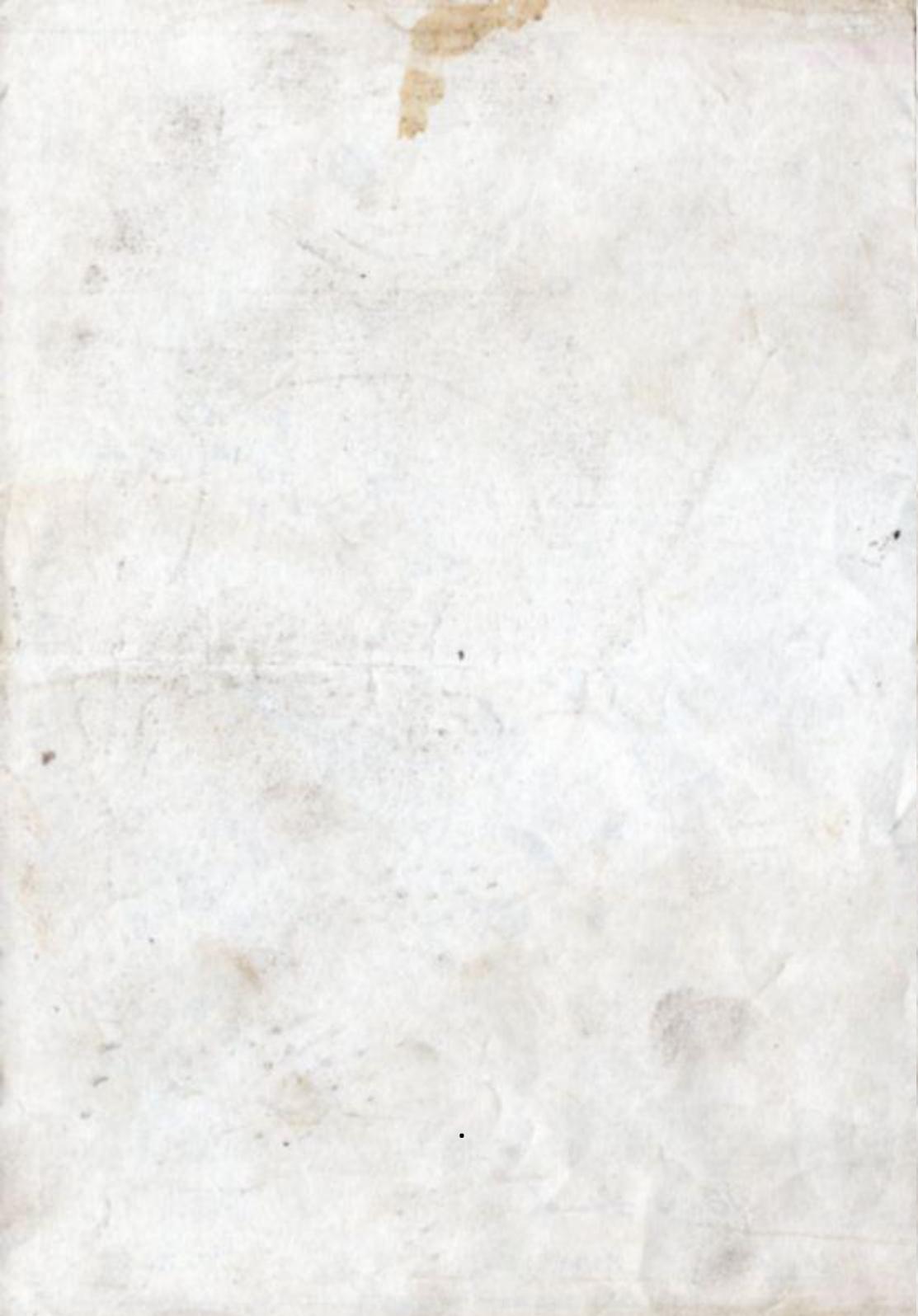
quando minha escrita
não tiver compromisso
nem comigo
aí sim
ela será livre



meu sangue
me purifica



experimento caminhos em arte
linguagens, meios e instrumentos
seguindo a margem
do mercado e do eruditismo
entre palavras e sonoridades
estimulando outras possibilidades
de fazer arte e de fazer vida..





arte é risco

2013

bruno nobru

www.brunonobru.net
facebook.com/brunonobrunet